

## Deter a perda de diversidade biológica na Europa

### A necessidade de informação baseada em indicadores e na monitorização revela-se urgente

Na Cimeira Mundial sobre o Desenvolvimento Sustentável, realizada em Joanesburgo em 2002, reconheceu-se que a diversidade biológica desempenha um papel decisivo no desenvolvimento sustentável global e na erradicação da pobreza, sendo essencial para o nosso planeta, para o bem-estar dos seres humanos e para a subsistência e integridade cultural das pessoas. A cimeira salientou, igualmente, que cerca de 40 % da nossa economia global se baseia em produtos e processos biológicos. Não obstante, a diversidade biológica está sob ameaça e existem sinais de que está a ser alterada e reduzida de forma dramática em resultado das actividades humanas.

A Convenção sobre a Diversidade Biológica foi assinada na primeira Cimeira da Terra, que teve lugar no Rio de Janeiro em 1992, com o objectivo de fornecer um quadro internacional para a conservação da diversidade biológica, a utilização sustentável das suas componentes, e a partilha justa e equitativa dos benefícios resultantes da utilização de recursos genéticos.

No quadro desta convenção, os países participantes na Cimeira de Joanesburgo acordaram na tomada de acções por forma a conseguir, até 2010, uma redução significativa no actual ritmo de perda de diversidade biológica.

No âmbito da Comunidade Europeia e do processo mais alargado 'Ambiente para a Europa', foi adoptado um objectivo ainda mais ambicioso, ou seja, deter a perda de diversidade biológica até 2010. A título de exemplo, o sexto Programa de Acção da Comunidade Europeia em matéria de Ambiente especifica o objectivo de 'proteger e, sempre que necessário, restaurar a estrutura e o funcionamento dos sistemas naturais e deter a perda de diversidade biológica tanto na União Europeia como à escala mundial, até 2010'.

A consecução destes objectivos exigirá monitorização, informação, avaliações e a compreensão das relações causais entre as actividades humanas, as pressões por elas produzidas e os impactes dessas pressões no ambiente em geral e na diversidade biológica em particular; as opções relativas a acções que visem reduzir e prevenir a perda de diversidade biológica; e os efeitos e a eficácia das acções acordadas sobre a diversidade biológica.

Existem diversas actividades interrelacionadas que têm impactes na diversidade biológica. As avaliações devem ser integradas e envolver um vasto leque de peritos e os cidadãos interessados. Além disso, a informação sobre o estado e as tendências da diversidade biológica é limitada e inconsistente na Europa. É pouco provável que esta situação se altere rapidamente, já que a monitorização da diversidade biológica é bastante demorada, dispendiosa e difícil em termos de definição de prioridades, razão pela qual tem recebido relativamente pouca atenção em termos de financiamento. Urge agora agir.

### Programa europeu de monitorização da diversidade biológica

2010 aproxima-se e está em curso o trabalho que visa fornecer a informação necessária para ajudar a travar a perda de diversidade biológica, através de um programa europeu de monitorização mais abrangente e envolvendo uma maior colaboração. Tal informação e monitorização serão baseadas num quadro coerente, por forma a garantir a sua relevância para os decisores e responsáveis políticos aos níveis local, regional, nacional, comunitário e pan-europeu.

A fim de criar um programa europeu de monitorização da diversidade biológica, consistente, envolvendo uma maior cooperação e que forneça informação relevante para a meta de 2010 e para a avaliação de progressos, devem ser seguidas quatro 'linhas de acção':



## 1. Coordenação das redes de monitorização internacionais existentes

O quadro europeu para os indicadores e a monitorização da diversidade biológica (EBMI-F), adoptado pelo processo ministerial 'Ambiente para a Europa' e coordenado pela Agência Europeia do Ambiente e pelo Centro Europeu para a Conservação da Natureza, constitui uma plataforma valiosa para o desenvolvimento de um programa europeu de monitorização da diversidade biológica que implique uma maior cooperação. Tal programa tirará partido de redes bem estabelecidas a longo prazo e da coordenação dos seus fluxos de dados e metodologias, e deverá maximizar o valor dos exercícios de monitorização nacionais e regionais, actualmente separados.

## 2. Promoção da monitorização da diversidade biológica na Europa

Apenas uma quantidade limitada de informação se encontra actualmente disponível a nível europeu, por exemplo, proveniente de Estados-Membros, enquanto parte das suas obrigações de notificação ao abrigo das directivas sobre as aves e os *habitats*, ou de outras partes, enquanto parte dos seus relatórios nacionais ao abrigo da Convenção sobre a Diversidade Biológica. Um conjunto mais amplo de dados e informações é agora necessário, estabelecendo uma relação entre o estado e as tendências na diversidade biológica e as diversas pressões e actividades humanas relevantes, e demonstrando os progressos efectuados rumo à meta de 2010. Esta necessidade está actualmente a ser examinada através de requisitos em matéria de monitorização e indicadores para a convenção, os sítios Natura 2000 e a estratégia da UE em matéria de diversidade biológica.

## 3. Coordenação das redes nacionais de informação

A Agência Europeia do Ambiente coopera com os seus países membros, com outros países participantes e com organizações internacionais interessadas, através da Rede Europeia de Informação e de Observação do Ambiente (Eionet) e do grupo de trabalho internacional sobre indicadores e monitorização da diversidade biológica (IWG-BioMIN), a fim de produzir um fluxo de dados com informação validada sobre natureza, diversidade biológica, e actividades e pressões associadas, que possa ser utilizado a nível europeu para apoiar acções e monitorizar o progresso rumo à meta de 2010 e para além desta data.

## 4. Garantir que a informação disponível a nível europeu é relevante em termos políticos e útil para todos os que trabalham para deter a perda de diversidade biológica

A informação reunida e disponibilizada, a nível europeu, deve mostrar aos decisores políticos as áreas em que se registam progressos e em que é necessária acção complementar, deve ajudar à sensibilização do público e dos políticos, e deve ainda ajudar os responsáveis neste domínio, e outras partes interessadas, para se atingir o objectivo de pôr fim à perda de diversidade biológica até 2010.

## Conclusões

Objectivos visionários, como o objectivo da diversidade biológica para a Europa em 2010, servem de incentivo fundamental para a promoção e orientação da acção ambiental. O quadro informativo descrito no presente *briefing* demonstra como uma abordagem analítica coerente e descendente (*top down*) pode fornecer a monitorização integrada, os dados e a informação necessários para gerir a diversidade biológica da Europa aos níveis local, nacional, regional e mundial, bem como ajudar a atingir o objectivo de 2010 e a monitorizar o progresso rumo a 2010 e anos subsequentes.

